

21ª Ata de Reunião do Comitê de Investimentos

Aos onze dias do mês de junho do ano de dois mil e doze, no horário aproximado das nove horas e trinta minutos, na sala da presidência do Ipreville, estiveram reunidos os integrantes do Comitê de Investimentos: José dos Passos Alves de Souza (titular), Lorena Passos Rosa Wendhausen Rothbarth (titular) e Cleusa Mara Amaral (titular). Presentes ainda os senhores: Rita de Cássia R. da Matta (suplente), Solange Riba Pietschmann (suplente), os servidores do Ipreville, integrantes do Núcleo Gestor de Investimentos: Sérgio Luiz Miers e Keli Milene Fernandes Pacheco. Justificaram suas ausências os conselheiros titulares: Marcos Edgar Hasper e Rita de Cássia R. Matta. Iniciou-se a apresentação com o Banco BTG Pactual, pela senhora Priscila Mendes, referente ao Fundo BTG Pactual Infraestrutura II Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Participações, constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo determinado de duração de dez anos contados da data do encerramento do período de distribuição, anteriormente apresentado ao Núcleo Gestor de Investimentos do IPREVILLE, no BTG Pactual, em São Paulo/SP. Este será um fundo multisetorial com a mesma equipe de gestão do Fundo Infraestrutura I, focando investimentos em portos, petróleo e gás, energia, aeroportos, água e saneamento básico, rodovias, ferrovias áreas retroportuárias, transporte fluvial, entre outras. O primeiro FIP contou com investimentos de cotistas como: BNDESPAR, PETROS, FUNCEF, Fundação Real Grandeza, BBI, BTG Pactual, FAPES entre outros. As principais diretrizes de investimentos serão o foco nos controladores, contratação de executivos de alto nível, foco em projetos com tecnologia comprovada, com a gestão do fundo muito próximo à gestão da empresa, controle orçamentário rígido e observância estrita ao cronograma e implementação dos objetivos do fundo. Na fase de desinvestimento do Infraestrutura I, optou-se pela venda separada de cada investimento, onde a margem tem superado os objetivos iniciais de rentabilidade do referido fundo. Este novo fundo pretende arrecadar um montante de um bilhão e meio de dólares e superar a meta de IPCA + 15% a.a, possuindo uma taxa de administração de 2% a.a, e o aporte inicial previsto por participante de quinze milhões de reais. Em seguida passou-se para a apresentação do FIP Patriarca Private Equity pelo senhor Júlio James, do Setor de Operações Estruturadas do Banco BVA. Estavam presentes ainda os senhores Marcos Vinícius e Marco Aurelio Correa. Júlio iniciou a apresentação relatando que o referido FIP tem como objetivo investir no próprio Banco BVA. Esclareceu que o BVA é um banco múltiplo e que desde o ano de dois mil e sete passou por uma profunda reestruturação estratégica e operacional. O mesmo citou os seguintes pontos relevantes do FIP, quais sejam: patrimônio líquido do Fundo será de trezentos e dez milhões de reais; prazo final para aporte será em agosto de dois mil e doze; o fundo investe somente em ações preferenciais do Banco BVA como um todo, número máximo de cotistas será vinte, o prazo do investimento será de oito anos, prorrogável por mais oito anos; as estratégias de saída serão: caso ocorra um evento de liquidez, os recursos recebidos pelo FIP serão obrigatoriamente distribuídos aos cotistas, com conseqüente amortização das cotas; ou ao



término do prazo de 8 anos, caso não ocorra o evento de liquidez, poderá ocorrer: prorrogação do prazo de investimento do FIP, pelo mesmo período; resgate em ativos (ações preferenciais); dividendos (nos 2 primeiros anos não haverá distribuição); rentabilidade alvo de IPCA + 12% a.a. O objetivo do fundo é dar sustentação ao atual ritmo de crescimento do Banco, visando tornar o Banco BVA o terceiro maior banco de middle market do Brasil. O Distribuidor do fundo é o próprio Banco BVA S.A, o gestor e administrador é a BRL TRUST. O custodiante é o Banco Santander SA. A assessoria financeira e a auditoria independente serão feitas pela KPMG e os assessores legais serão da empresa Pinheiro Neto Advogados. Julio ainda comentou que o DPGE permitiu que o Banco BVA ampliasse sua parcela de CDB's para o segmento institucional, com captações de médio e longo prazo, consolidando um *funding* adequado a sua carteira de ativos. Ao final foi registrado que o aporte mínimo para o FIP Patriarca é de um milhão de reais e o prazo final para ingresso é em agosto. O Comitê ficou de se reunir posteriormente para decidir sobre os dois investimentos apresentados. Nada mais havendo, encerrou-se a sessão com a lavratura da presente ata por todos os presentes. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

José dos Passos A. de Souza

Lorena Passos R. W. Rothbarth

Rita de Cássia R. da Matta

Solange Riba Pietschmann

Cleusa Mara Amaral

Cleusa Mara Amaral

Sérgio Luiz Miers

Keli Milene Fernandes Pacheco

Keli m. Fernandes Pacheco
